

# **BACHIANAS BRASILEIRAS NÚMERO 5 PARA 8 VIOLONCELOS E SOPRANO: ANÁLISE E EXECUÇÃO PELO GRUPO DE VIOLONCELOS DA UFC**

## **IV Encontro de Cultura Artística**

Sofia Nunes Lopes, Ana Vitória Santos Silva, Andressa Ellen Martins Freire, Dora Utermohl de Queiroz

As Bachianas Brasileiras são 9 peças escritas pelo compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos nas décadas de 30 e 40 do Séc. XX. Esta série de peças figura entre as principais obras de Villa-Lobos, sendo a Bachiana nº 5 uma das peças mais conhecidas pelo público e de longe a mais tocada. A Bachiana nº 5, composta no ano de 1938 (1º movimento) e 1945 (2º movimento), foi escrita para soprano e para conjunto de 8 violoncelos divididos em 4 naipes, cada naipe contendo divisões para 2 vozes. A obra é constituída de dois movimentos: Aria (Cantinella) e Dança (Martelo), a letra foi composta pela mesma soprano que estreou a peça, Ruth Valadares. No ano de 2017, o Grupo de Violoncelos da UFC apresenta o espetáculo: “Entre Villas e Tons, Caetanear o que há de Ben”. O título é um trocadilho com o nome de alguns dos compositores homenageados, como: Heitor Villa-Lobos, Antônio Carlos Jobim, Caetano Veloso e Jorge Ben Jor. Este espetáculo foi criado com a proposta de apresentar somente peças escritas por compositores brasileiros, com o intuito de demonstrar que apesar de o violoncelo ser um instrumento sinfônico ligado a execução de obras eruditas, ele é também um instrumento bastante versátil que adequa-se muito bem a execução do repertório popular. O objetivo deste trabalho é apresentar um detalhamento das principais dificuldades técnicas analisando também algumas das características musicais mais importantes da Bachianas Brasileiras nº 5, afim de facilitar a execução para os jovens violoncelistas que ambicionam tocá-la.

Palavras-chave: Violoncelos. Villa-Lobos. Cultura-Artística. Música.